



Rádio Clube Português – 75 Anos de História

Em 1928, Jorge Botelho Moniz funda a estação “CT1DY”, na Parede, que mais tarde se viria a chamar “Rádio Parede”. No ano seguinte, a nova emissora é baptizada como “Rádio Costa do Sol”, e só em 1930 é que é adoptado o nome Rádio Clube Português. Em 1931, entra em funcionamento.

Fundado durante o Estado Novo, o RCP ganhou credibilidade ao longo dos anos e tornou-se uma estação de referência. Em 1974, marcou a entrada para todos os manuais de história nacional, associando-se o seu nome à revolução dos cravos. Em 1975, o RCP foi nacionalizado, e em 1979, as suas frequências passaram a difundir a RDP Rádio Comercial, ícone da pós-revolução que marcou as décadas de 80 e 90.

Entretanto, no final dos anos 80, a Correio da Manhã Rádio, pertencente ao grupo Correio da Manhã, começou as suas emissões na rede regional Sul que lhe foi concedida. Em 1993, o estado decidiu privatizar a Rádio Comercial, e vendeu-a ao grupo Correio da Manhã.

Em 1995, a família Botelho Moniz, em colaboração com a SONAE, ressuscitou o RCP, através de uma cadeia de rádios locais. Nesta parceria, que durou até 1999, a Rádio Nova e a extinta Memória FM emitiram para Lisboa.

Em 1996, terminaram as emissões da Correio da Manhã Rádio, dando lugar à Rádio Nostalgia, uma estação que se tornou célebre por ter uma programação musical distinta, passando música dos anos 60, 70 e 80.

Em 1997, o grupo Correio da Manhã vendeu as estações Rádio Comercial e Rádio Nostalgia ao então grupo SOCI - Sociedade de Comunicação Independente - grupo que detinha o jornal O Independente e que, actualmente, é designado por Media Capital.

Em 2006, a MCR é a sub-holding do Grupo Media Capital para a rádio. No seu universo estão as rádios RCP – Rádio Clube Português, Rádio Comercial, Cidade FM e Best Rock FM.